

ATA da 16ª PLENÁRIA NACIONAL DO SINPAF

Nos dias 24 a 27 de Abril de 2013 no CNTC – Av. W5 – SGAS 902 – Bloco C – Brasília/DF, foi realizada a XVI Plenária Nacional do Sinpaf, com a participação de 65 (sessenta e cinco) delegados, 05 (cinco) convidados e 05 (cinco) diretores suplentes. O credenciamento ocorreu dia 25 de Abril de 2013, entre as 8:00 e 8:30h e abertura do evento às 8:30h, na mesma data. Dando início à atividades a Diretora de Saúde do Trabalhador Mirane Costa apresentou uma mística onde vários trabalhadores trouxeram produtos das unidades representando a particularidade de cada região e a importância de estar ligando o filiado aos produtos gerados em sua unidade de trabalho. Em seguida foi montada a mesa de abertura onde o Sr. Vicente Almeida, Presidente da mesa e do evento, deu início às atividades, convidando o diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da Embrapa, Waldir Stumpf, representando o presidente da Embrapa, e o representante do Sindicato dos Servidores Públicos Federais (SINDISEF), Reginaldo Dias da Silva. Waldir Stumpf falou da importância da criação da Embrapa que vem ao longo dos anos transformando o Brasil de importador a exportador de grãos, afirmando a importância da pesquisa para a produção nacional. O diretor também garantiu que a Embrapa quer assegurar que haverá um diálogo aberto para que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2013-2014 consiga ser bom para os trabalhadores e para a empresa. Reginaldo Dias da Silva ressaltou que não dá para pensar em uma Embrapa forte sem a valorização dos trabalhadores. O dirigente também alertou sobre as reformas que estão tramitando no Congresso Nacional que tiram direitos trabalhistas em prol do aumento do capital. Reginaldo ainda conclamou pela unidade de todos os trabalhadores na luta pela manutenção e pelo avanço dos direitos trabalhistas. Depois da apresentação de cada um dos convidados, o Presidente Vicente Almeida ressaltou a importância da categoria para o desenvolvimento do país, sobretudo num momento de crises ambiental e alimentar. Lembrou que temos hoje um bilhão de pessoas em situação de insegurança alimentar, e, certamente, a pior crise é a da fome, segundo ele, o desafio para a categoria é a produção de tecnologia para a produção de alimentos, e de forma saudável e sustentável. Vicente destacou ainda que empresas públicas como a Embrapa deveriam ter a capacidade de ditar regras para o mercado, como a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa fazem em seus respectivos mercados. Quanto às negociações deste ano, Vicente afirmou estar esperançoso sobre os ACTs a serem firmados, ressaltou que é preciso debater muito mais que o aumento salarial. Destacou o desafio de estabelecer um bom debate. Os trabalhos da manhã continuaram com uma análise de conjuntura político-nacional coordenada pelo Assessor de Formação Sindical, Helder Molina que gerou um debate com os delegados e convidados sobre os atores sociais e políticos que influenciam nas empresas e na luta dos trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento agropecuário. As 14:25h foi retomado o trabalho com a eleição para secretário e relatora da mesa. Para secretário houve indicações de dois nomes pelo plenário, Felipe por Seção

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

22.01. de Reg. de Pessoas Jurídicas
Ficou arquivada e/ou microfilmada
em 03/06/2013.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

Sindical Amapá e Mauro Nolasco Seção Sindical Pelotas. Através da votação, Mauro foi eleito com 33 votos contra 24 votos do Felipe Galdino Machado. Para a relatoria foi indicada pelo plenário a Tiélidy Lima Seção Sindical Florestas. Formada a mesa deu inicio as atividades. O secretario da mesa leu a Proposta de Regimento Interno. Houve correção do ano de Dois Mil e Doze para Dois Mil e Treze nos artigos quarto e Décimo Quinto. No artigo Décimo Quinto ainda houve alteração para encaminhamento das moções até o 12h para a mesa. No artigo Décimo Sétimo foi adicionada por sugestão da plenária a continuação do artigo que se algum delegado desrespeitar o estabelecido pelo Regimento Interno ou apresentar comportamento desrespeitoso durante as atividades poderão ser convidados a se retirar do recinto pela mesa após consulta ao plenário. Aprovado o Regimento Interno passou-se a leitura e aprovação da pauta. Luiz Carlos Benatto (Seção Sindical Londrina) solicitou para a mesa o relatório de Auditoria Fiscal e o presidente Vicente informou que este documento seria disponibilizado até a manhã do dia 26/04. O secretario da mesa deu inicio a leitura da Pauta. Mario Ângelo Seção Sindical Milho e Sorgo solicitou a mesa a copia das Doze ATAs da comissão que trabalhou na elaboração de proposta para o Plano de Carreira da Embrapa (PCE), as quais foram disponibilizadas pela mesa, uma copia para cada delegado. Divonzil Seção Sindical Agrosilviopastoril pediu para incluir na pauta um tempo de defesa para os Srs. Mario Ângelo, Seção Sindical Milho e Sorgo e Elias Moura Reis, Seção Sindical Semi Árido. A mesa esclareceu que mesmo já tendo havido espaço nas plenárias regionais para as devidas defesas dos citados, sera garantido espaço nessa plenária para os esclarecimentos necessários. A mesa com o aval da plenária estabeleceu 10 minutos para a fala dos requerentes, o mesmo tempo dado ao presidente do sindicato para suas replicas Como não foi apresentada mais nenhuma proposição, o secretário da mesa encaminhou para a votação de aprovação da pauta já com as alterações propostas pelos delegados. A pauta foi aprovada com 35 votos a favor, 23 votos contra e havendo 2 abstenção. Em seguida o secretario da mesa passou a palavra para o Presidente Vicente Almeida para realização do Balanço de Gestão. O presidente do SINPAF, destacou as conquistas da gestão como a democratização, a iniciativa do SINPAF itinerante, que visitou cerca de trinta e quatro seções Sindicais até presente momento, a realização de dois seminários de Saúde de Trabalhador e os cursos de Formação Sindical nas regiões Norte, Sul e centro Oeste, além de participação em congressos, encontros, plenárias e reuniões. Apresentou as novas seções que foram criadas nesse período, Seção Sindical Sinop, Seção Sindical Tocantis, Seção Sindical Maranhão. Além de investimentos nas áreas de tecnologia com a aquisição do sistema de telefonia digital, melhorias das instalações da sede nacional, auditório, sala de reunião e secretaria de finanças. Investimentos também com as contratações de assessorias nas áreas de Formação, Saúde do Trabalhador, Comunicação e Jurídica. Vicente mostrou ainda que o número de filiados aumentou em quase 300 filiados nesse período de gestão. Ressaltou os avanços obtidos nas negociações dos acordos coletivos, que garantiram tanto conquistas econômicas quanto sociais. O Sinpaf obteve reconhecimento de legítimo representante dos aposentados, o que aumenta o escopo de lutas do sindicato. As 16:15h foi dado início ao tema Saúde do Trabalhador – Realidades e Desafios apresentado pela Diretora de Saúde do Trabalhador Mirane Costa que mostrou as denúncias e demandas realizadas pela pasta. Parte

SDS - BI. J - nº 38 - S/Ilojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

Realizadas pelas Pastas Jurídicas
Ficou arquivada cópia microfilmada
em 23/06/2013.

delas está presente, inclusive, no documentário "**A Vida Não É Experimento**", produzido pela Diretoria de saúde do trabalhador, mostrando graves violações de direitos trabalhistas e casos de assédio moral e científico praticados pela Embrapa e CODEVASF. O documentário está na pauta para ser lançado hoje as 20h. Mirane afirmou que a legislação ocupacional não atende as necessidades dos trabalhadores, e portanto não corresponde a nossa realidade nos laboratórios e campos experimentais. Também destacou a dificuldade de conseguir informações sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores junto a empresa. Destacou ainda a importância de os dirigentes estarem de corpo e mente aberta para atender aos filiados. Neio Lúcio, Seção Sindical Gado de Leite contribuiu dizendo que alguns gestores não tem a sensibilidade para o cargo, e acabam abusando muitas vezes do trabalhador que esta próximo. Vinícius Freitas Seção Sindical Hortaliças destacou a importância que cada dirigente tem em seu ambiente de trabalho, e a necessidade de estar agindo como fiscalizador e educador na unidade que atua. Disse ainda que muitas doenças estão ligadas a forma de organização do trabalho. O Presidente Vicente destacou que a criação dessa Diretoria foi um avanço, pois prioriza o trabalhador em seu ambiente de trabalho. Em relação ao vídeo, o presidente informou que ele foi entregue a diretoria da Embrapa no dia Dezesete de Abril de Dois Mil e Treze e até o momento não houve pronunciamento sobre o tema. Roberto Parker Seção Sindical Embrapa Sede fez o encaminhamento para convidar o presidente da Embrapa Maurício Lopes para assistir ao vídeo com todos os dirigentes. Após receber uma ligação da direção da Embrapa, Roberto Parker e Vicente Almeida se ausentaram da plenária afim de reunir-se com o chefe de gabinete da presidência da Embrapa Gerson Barreto. Silvestre Moreira Seção Sindical levantou a questão do sistema de avaliação de desempenho da Embrapa e ponderou como o mesmo prejudica o trabalhador, pois, é feito de forma pessoal não valorizando o trabalho, mas sim gostos pessoais de gestores que priorizam os mais próximos. Ernani Jardim Seção Sindical Agrobiologia colocou a dificuldade de aproximação do tema com a base, mostrando que existe uma distância muito grande entre a discussão e a prática. A Assessora de Saúde do Trabalhador Estela Scandola destacou que o dirigente do SINPAF está finalmente entendendo o que é Saúde do Trabalhador. Lembrou ainda a importância do dirigente sindical de base participar mais ativamente da luta pela garantia da saúde do trabalhador. Segundo ela, a discussão sobre saúde do trabalhador não deve restringir-se apenas ao recebimento de insalubridade, para ela, a questão é muito mais ampla, e por isso o dirigente que se envolve com saúde do trabalhador não consegue mais sair. Mirane fez suas considerações finais afirmando que a saúde do trabalhador é prioridade no SINPAF. Afirmou a necessidade de firmar esse compromisso com as seções sindicais. As dezessete horas e vinte minutos foi dado inicio ao tema Embrapatec. Foram convidados para fazer parte da mesa Marilda Prudente e Claudio Kaminski para tratar do tema. Claudio Kaminski explicou a origem do projeto e como ele esta hoje. Segundo ele o projeto da Embrapatec está no Congresso Nacional e foi apresentado pelo Senador Delcídio Amaral (PT – MS), com provável proposição da própria Embrapa. Ressaltou que o projeto esta sendo analisado pela Comissão de Constituição e Justiça, ou seja, já está em processo avançado para a sua aprovação em Plenário, que a a CCJ é a última Comissão pela qual tramita um projeto de Lei antes de ser votado no plenário da casa. De acordo com Kaminski, o PL do senador é de uma empresa

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>



com dois lados: um totalmente público, outro comercial, que é justificado dentro do próprio projeto para a sustentação e evolução da pesquisa agropecuária no Brasil. Para Kaminski tal modelo não garantirá uma Embrapa 100% pública. Marilda Prudente esclareceu que um grupo de funcionários da Embrapa apresentou ao Senador Delcídio uma proposta diferente, para que a Embrapatec não fosse uma empresa de capital aberto e sim, uma autarquia especial, ainda vinculada ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A proposta foi elaborada por um grupo de trabalhadores da Embrapa do qual Marilda faz parte, que vem debatendo os rumos da empresa. Segundo ela, porém o autor do PL não abre Mao da criação de uma S. A. Para ela essa é uma discussão muito complexa e a missão dela é provocar para que as bases também conheçam e discutam esse projeto. Luiz Soares Diretor Nacional disse da necessidade do SINPAF estar estudando o tema, e elogiou a disponibilidade dos palestrantes em estar trabalhando esse tema. Divonzil questionou quem era esse grupo de pessoas e porque o sindicato não entrou nessa discussão. Mario Ângelo questionou também como ficaria os trabalhos com agricultura familiar se o capital da empresa fosse aberto. Carlos Bernard Seção Sindical Concórdia exemplificou algumas empresas que não deram certo com a abertura do capital, e perguntou se era mesmo atividade do SINPAF se envolver sem saber o que realmente esta por trás desses interesses. Os palestrantes afirmaram que a Embrapatec já esta em andamento, e o que eles estão tentando é a juntar a Autarquia Especial. Vicente disse ao plenário que já solicitou a bancada agrária na Câmara dos Deputados a realização de uma audiência publica para debater o tema. Segundo ele, o SINPAF defende o amplo envolvimento dos trabalhadores neste debate e que o SINPAF é contrário a qualquer tentativa de privatização da Embrapa. Encerrando o debate, o presidente informou o resultado da reunião com Diretoria da Embrapa, e fez o convite para um representante da empresa na plenária para acompanhar o lançamento do vídeo "**A Vida Não é Um Experimento**". Após ampla discussão, foi encaminhado a apresentação do vídeo, às doze horas do dia vinte e sete, por consenso do plenário. O encerramento do primeiro dia de plenária aconteceu as dezenove horas e quinze minutos do dia vinte e seis de abril de dois mil e treze as atividade No dia vinte e sete de abril de dois mil e treze às oito horas quarenta minutos foi reaberto os trabalhos com o tema **Formação Sindical** – Realidade e Desafio apresentado pelo Diretor de Formação Sindical Vanderlei Severino da Silva. De acordo com o diretor, a expectativa é de que mais de 100 sindicalizados concluem a sua formação neste ano conforme projeto de formação que esta sendo executado nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. Segundo Vanderlei, nas regiões Nordeste e Sudeste o primeiro módulo está agendado para os meses de Maio e junho, já as demais regiões deverão concluir todos os módulos até o final deste semestre. Vanderlei também informou a aquisição de mais de mil títulos diferentes, entre DVD, livros e outros produtos referentes à historia sindical, de movimentos sociais e lutas de classe trabalhadora para ajudar na formação dos filiados. Para Mirane, é preciso realizar cursos de formação sobre Saúde do Trabalhador, pois a maioria dos trabalhadores não consegue reconhecer o que leva a degradação da sua saúde e, por isso, também não luta por melhores condições de trabalho e, até mesmo, por seus direitos como trabalhador nesse quesito. Dilermando Seção Sindical Milho e Sorgo pediu transparência no repasse dos custos. Orlando Silva Seção Sindical Mandioca e Fruticultura defendeu que os cursos

SDS - Bl. J - nº 38 - S/Lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF, 14 Pessoas Jurídicas
FICOU arquivada e copia microfilmada
000087/23 em 03/06/2013.

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

deveriam ser feitos preferencialmente nos finais de semana. Helder Molina destacou que esses cursos são feitos de forma modular, com uma formação continuada. Destacou que formação sindical é apoio, e deve ser usada como instrumento. Lembrou ainda que a categoria do SINPAF está envelhecendo e que precisa atrair jovens para o movimento sindical. Disse ainda da dificuldade de trazer esses jovens, já que estamos passando por um processo onde se valoriza o individual. Mauro Nolasco chamou até a mesa Shakespeare da Executiva Nacional da CUT que fez uma saudação ao plenário e informou que a CUT está analisando todos os pedidos que o SINPAF encaminhou. Em seguida, foi chamada até a mesa a Diretora de Saúde do Trabalhador para tratar do tema ACT – um instrumento de conquista e ampliação dos direitos. Mirane apresentou um trabalho realizado por ela e pela assessora Estela Escandola. Esse trabalho consiste em análise dos ACTs nos anos de dois mil e nove a dois mil e doze, nas cláusulas que tratam saúde do trabalhador. O ACT é um instrumento importante dos trabalhadores, pois muitas cláusulas se efetivarão individualmente ou em grupo, por isso, é fundamental que ele esteja organizado para ser de fácil manuseio para os trabalhadores e trabalhadoras. Segundo Mirane, esse trabalho está disponibilizado em arquivos separados por empresa visando facilitar a leitura e a apropriação dos dados. Samuel da Mata Seção Sindical Aracaju parabenizou o trabalho realizado e sugeriu a criação de uma lista suja para seções que não estiverem tratando do tema com seriedade. A Assessora Jurídica Camila Souza disse da necessidade de criar instrumentos que viabilizam a parte jurídica, colocando dentro do ACT multas e sanções caso ocorra o descumprimento de cláusulas. Maria Izabel Seção Sindical Florestas disse dos cuidados que precisa ter na hora de inserir cláusulas dentro do ACT, levantou ainda a questão do Código de Conduta que está circulando pelas unidades da Embrapa e pediu um encaminhamento da Diretoria Nacional sobre esse tema. Vicente destacou que a criação da mesa de negociação permanente foi uma grande conquista e em relação ao tema Código de Conduta disse que fica o encaminhamento que a assessoria de saúde do trabalhador fará uma análise do documento e encaminhará o resultado para a base. Adalberto Nery Seção Sindical Pará questionou a questão do plano de saúde Casaembrapa. Vicente encaminhou para a criação de uma comissão para tratar do tema Casaembrapa e do novo sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores da Embrapa DIR. Em seguida, Mauro Nolasco encaminhou para o tema **Deliberação sobre Convocação para Realização de Congresso Extraordinário**. Divonzil pediu que a mesa lesse os artigos dezoito e dezenove do estatuto, pois ficou na dúvida em relação à convocação do congresso. O presidente esclareceu que tanto a plenária quanto a Diretoria Nacional tem autonomia para deliberar sobre a convocação do congresso extraordinário. Como acordado no dia anterior a mesa deu dez minutos de fala para Mario Ângelo, Elias Moura e para o presidente Vicente. Vicente lembrou que a comissão formada para revisão do PCE tinha o objetivo de incluir as cláusulas do ACT no PCE. Segundo ele essa comissão deveria pegar as sugestões da base e entregá-las para a Embrapa uma proposta da base. Segundo Vicente, houve um atraso na entrega dessa proposta, além disso a comissão entregou para a Embrapa duas propostas diferentes sem passar pela DN. As duas propostas apresentavam a criação de carreiras específicas, de advogado, jornalista, engenheiro e Contador dentro da Embrapa. Vicente disse que escreveu o artigo "PCE sem povo e AGT sem

SDS - BI. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

Registro de Res. de Pessoas Jurídicas
Fim de Inscrição nº 000082925 em 03/06/2013.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

razão" dirigido para os diretores do sindicato como forma de avaliação da condução das negociações do PCE da Embrapa, e que após isso começou a receber ataques públicos por e-mails, enviados por alguns diretores do SINPAF que compunham a comissão paritária. Disse ainda, que o diretor jurídico contestou publicamente o caso das denúncias das condições de trabalhos divulgadas pelo SINPAF referentes ao Distrito Agropecuário da Suframa - DAS, afirmando que as mesmas não eram verdadeiras promovendo a descredibilidade do sindicato perante seus filiados. Vicente diz ainda que o diretor financeiro Elias começou a boicotar os pagamentos de despesas dos diretores em ações do sindicato, como foi o caso das viagens dos diretores Luiz Soares e Mirane Costa para tratar do assunto do próprio DAS, não pagando passagens nem diárias para os diretores. Questionou ainda como esses diretores tiveram acesso ao banco de dados de todos os empregados da Embrapa e liberação da empresa para envio das referidas denúncias.. Após os reiterados ataques de e-mails contestando a atuação do sindicato, o presidente convocou uma reunião da direção onde foi deliberado a retirada da liberação desses diretores conforme preconiza o estatuto do sindicato. Que os mesmos articularam um golpe institucional contra a direção nacional do sinpaf com apoio da direção da empresa, fato este não desmentido pelos diretores. A aliança dos diretores com os patrões é tão clara que mesmo com o pedido de retirada da liberação sindical dos mesmos a direção da Embrapa matem até hoje a liberação irregular dos mesmos para apoiá-los nos seus interesses contra os interesses da categoria. Questionou ainda o diretor Mario Ângelo, que disse na plenária regional Sul de dois mil e doze que iria renunciar seu mandato na décima quinta Plenária Nacional em dois mil e doze, porém, possivelmente sabendo o provável desfecho, não foi a plenária para poder criar artificialmente um ar de falta de ampla defesa, assim como o diretor financeiro, que todo direito de defesa na plenária regional nordeste em 2012. Após a fala do presidente, foi passada a palavra ao diretor financeiro Elias Moura Reis. Elias afirmou que o congresso não tem o poder de expulsar filiados. Disse que partiu para o judicial pois não foi convidado pela DN para se defender nas plenárias regionais. Informou ainda que era suplente na comissão do PCE e que só a partir da terceira reunião que ele começou a ir. Retrucou o presidente afirmando que após cada reunião da comissão era entregue uma cópia da ATA para o presidente e que nunca foi chamado para explicar alguma coisa que pudesse não estar caminhando de forma correta. Elias disse ainda que a comissão paritária não tinha o poder de deliberar. E em relação as carreiras próprias, disse apenas que estava regulamentando carreiras que já existem dentro da Embrapa. Após a fala de Elias, foi passada a palavra para o Diretor Jurídico, Mario Ângelo. Mario afirmou que esta situação toda poderia ter sido resolvida em Fevereiro de dois mil e doze se estivesse ocorrido uma reunião da Diretoria Nacional que ele havia solicitado. Disse ainda para se contrapor as denúncias da direção do sindicato a ele impostas recorreu aos meios de que tinha disponível. Com a palavra, Vicente destacou que os diretores em suas falas praticamente não refutaram as graves denúncias apresentadas e que se pautaram no legalismo, reforçando o caráter patronal e golpista de suas práticas, apelando para justiça sem atentar ao cumprimento de seu dever como defensor da categoria e dos interesses legítimos na base. Informou assim que a expulsão e destituição dos diretores Mario Ângelo, Elias Moura Reis e Anderson Soares Pereira, se amparou no Art. 25 e 104 do estatuto do sinpaf. E quanto a convocação do congresso

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília, DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

29 Of. de Reg. de Pessoas Jurídicas
Ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 000087023 em 03/06/2013.

extraordinário afirmou que de todas as plenárias regionais deste ano de 2013, somente em duas plenárias houve ressalvas na aprovação da convocação do mesmo, ficando definido nestas que caso houvesse trancamento financeiro do sindicato, este poderia ser convocado. Assim, foi expresso novamente pela base o repúdio as ações de tais diretores e a retificação da posição da 15ª Plenária Nacional, feita em 2012. Nas outras três plenárias foi deliberado que a convocação do congresso poderia ser de imediato. Vicente ponderou que mesmo respeitando as deliberações das plenárias regionais e da nacional de 2012, a direção do sindicato entende que a convocação do congresso traria um enorme dispendio político e financeiro ao qual a categoria não precisa nesse momento tendo em vista a proximidade das eleições e a necessidade de fechamento de acordo coletivo de trabalho em discussão. Que fazer o congresso agora era fazer o jogo dos patrões e que a categoria já se manifestou politicamente, restando aos diretores o exame de consciência e aos demais companheiros a luta por um bom acordo coletivo de trabalho para o conjunto da categoria, onde o SINPAF deveria gastar seu tempo e suas energias para as próximas semanas, e encaminhou uma proposta a mesa para a não convocação do congresso, frente ao quadro levantado. O secretario da mesa, Mauro Nolasco colocou em votação a proposta tendo como resultado, cinquenta e quatro votos pela não convocação do congresso, dois votos pela convocação do congresso e uma abstenção, sendo os votos contrário do Sr. Mario Ângelo e Elias Moura Reis. Dando seguimento à pauta, mesmo sem a presença dos representantes da Embrapa que haviam assumido o compromisso de estarem no lançamento do documentário, porém, não apareceram, foi feito o lançamento do mesmo, na presença dos senhores(as) Olga Rios, Coordenadora Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, Shakespeare representante da Central Única dos Trabalhadores. O documentário traz a público as condições análogas a de trabalho escravo sofridas pelos trabalhadores da Embrapa Amazônica Ocidental, que atuam nos campos experimentais do Rio Urubu e DAS. Nesses campos experimentais foram verificadas condições degradantes de vida: trabalhadores convivendo em lugares cheios de entulho e lixo e sem condições de acesso as respectivas residências, ficando até um mês em isolamento; pessoas trabalhando sem equipamento de segurança; campos sem acomodações dignas, como abrigo e banheiros; entre outras graves violações. Segundo Simone Seção Sindical Amazonas, após a gravação do documentário os trabalhadores lotados no DAS não estão mais em completo isolamento, mas no Rio Urubu a situação dos trabalhadores não se alterou. O vídeo também traz depoimentos de trabalhadores da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) vítimas de assédio moral, cujas repercussões das acusações influenciaram gravemente em suas saúdes físicas e emocionais, além do impacto familiar. Para Olga Rios, representante da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, são poucos sindicatos que fazem isso, destacou que o que é visto por ai normalmente, é omissão. Para Helder Molina, o vídeo é um instrumento de ação política e o Sindicato deve incorporá-lo em suas estratégias de luta. O representante da CUT, Shakespeare e a representante do Ministério da Saúde, Olga, levaram uma cópia do DVD para trabalhar em suas bases. As quatorze horas e cinquenta e um minutos foi retomado os trabalhos com uma inversão na pauta. Passando para o tema Relatório de Auditoria Fiscal. Foram convidados a compor a mesa o presidente do conselho

↳ SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

fiscal, Alexandre Perón e o contador do SINPAF Nacional, Sergio. Samuel Seção Sindical Aracaju pediu transparências nas descrições dos repasses. Carlos Bernard Seção Sindical Concórdia sugeriu que a DN deveria fazer a apresentação de contas antes da apresentação da auditoria fiscal Nacional - AFN. Maciel Seção Sindical Pantanal questionou o repasse feito para CUT. Alexandre Perón deixou claro que doações para associação de empregados pode ocorrer, desde que essas doações seja aprovadas por cinquenta por cento mais um da diretoria da seção sindical. Elias sugeriu que fosse estipulado um prazo para as seções que estão com problema apresentar a prestação de conta. Perón disse que quem pode deliberar para isso é o próprio plenário. A mesa encaminhou para um prazo de sessenta dias e por consenso no plenário foi aprovado. Énio Seção Sindical Solos questionou o trancamento dos repasses quando a seção atrasa a prestação de contas. A mesa sugeriu que fosse elaborada uma proposta para apresentar no tema Política Nacional de Gestão Administrativa e Financeira do SINPAF. A mesa colocou em votação a aprovação do relatório. O relatório foi aprovado com quarenta votos a favor, nenhum voto contra e duas abstenções. Após a aprovação, o contador do SINPAF, Sergio fez a apresentação das contas do SINPAF. José Alves Seção Sindical Roraima questionou como fica a questão da nota fiscal eletrônica, se já tem prazo para implementação. O contador disse para os dirigentes que o único documento que tem respaldo ainda é a nota fiscal. Lucas Seção Cerrados pediu esclarecimento com relação ao pagamento dos benefícios dos dirigentes, já deliberado na decima quinta plenária nacional e que o diretor Mario Ângelo havia questionado via mensagens eletrônicas enviadas a todos filiados, porém ele não estava no plenário para esclarecer. Então, Lucas pediu à mesa para encaminhar para a plenária referendar as deliberações da Decima Quinta Plenária sobre o tema. A mesa atendendo ao pedido encaminhou para a plenária referendar as citadas deliberações, sendo aprovadas por quarenta votos a favor, um votos contra e duas abstenções. Orestes Seção Sindical Cenargen parabenizou a DN pelo trabalho que vem sendo feito com a parte contábil. Divonzil solicitou que a DN fizesse um repasse mensal para as seções que não estavam conseguindo se manter. Vanderlei informou que esse repasse já estava sendo feito, e que só precisava que a Seção Sindical fizesse a solicitação junto a DN. A mesa colocou a prestação de contas da DN em votação, que foi aprovado com quarenta e um votos a favor, nenhum contra e cinco abstenções. Em seguida foi apresentada a Proposta Orçamentária exercício 2013, não havendo nenhuma emenda, a mesa colocou em votação e ela foi aprovada com trinta e oito votos a favor, nenhum contra e uma abstenção. Em seguida passou para o tema Eleições para Diretoria Nacional - DN e Auditoria Fiscal Nacional - AFN 2013/2016. Anderson solicitou que fosse retirado o parágrafo único do artigo segundo do regimento eleitoral. Vanderlei explicou que esse parágrafo único estava no estatuto, portanto não poderia ser retirado. Colocado em votação, a plenário aprovou por maioria a manutenção do parágrafo no regimento. Eraldo Seção Sindical Pará propôs que o período de votação das eleições fossem realizadas em um dia, enfatizando que este tempo é mais que suficiente para a coleta dos votos mesmo em seções onde a situações geográficas adversas, como na seção Pará. Samuel Seção Sindical Aracaju, se posicionou contrario ao encaminhamento ressaltando ser importante esses dois dias, pois muitas pessoas viajam e dois dias garantem maior numero de filiados votando. Eraldo retirou a proposta. Anderson solicitou a correção do artigo.

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF.

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

Arquivado em: 03/06/2013
Ficou arquivada cópia digitalizada
sob o nº 000082923 em 03/06/2013.

quatro do regimento eleitoral, onde se lê artigo oitenta e dois do estatuto do SINPAF, leia-se artigo **oitenta e três do estatuto do SINPAF**. Em seguida a mesa encaminhou os dias dezessete e dezoito de setembro de dois mil e treze para a realização das eleições do SINPAF. Não havendo mais questionamentos, a mesa coloca o regimento em votação que foi aprovado com quarenta e quatro votos a favor, nenhum voto contra nem abstenções. Aberto espaços para indicação dos sindicalizados para composição da comissão nacional eleitoral, Roberto Parker Seção Sindical Embrapa Sede indicou os nomes de **Suênia Cibeli** Seção Sindical Sede, **Marcos Antonio** Seção Sindical Cerrados, **Orestes Valente** Seção Sindical Cenargem, Manuel **Ricardo Mulatinho** Seção Sindical CODEVASF Juazeiro, **José Ferreira** Seção Sindical Sede e **Antonio Clarét** Seção Sindical Sede, sendo os três primeiros titulares e os três últimos suplentes, para fazer parte da comissão nacional eleitoral. Divonzil apresenta o nome do Samuel da Mata Seção Sindical Aracaju para compor a comissão. Samuel diz que colocar pessoas de outras regiões melhora a transparência do processo. Roberto Parker faz uma nova proposta de comissão, incluindo o Samuel da Mata no lugar do José Ferreira. Encaminhado para votação da comissão eleitoral com os nomes propostos foi Aprovado com trinta e nove votos a favor, oito contra e duas abstenções. Após votação a mesa encaminhou para o tema Política Nacional de Gestão Administrativa e Financeira do SINPAF. Carlos Bernardi pediu para a DN elaborar uma cartilha de prestação de conta. Vicente informou que essa cartilha já está sendo trabalhada e que ela será enviada para a seção até o final de julho/agosto. A mesa sugeriu que Parker, Anderson, Carlos e Samuel fizessem uma proposta de repasse para apresentar para o plenário. Sobre a retenção do repasse as seções sindicais a proposta encaminhada foi de que as seções sindicais terão até três meses de tolerância, sendo travado o repasse após esse período. Dentro desses três meses, o repasse será feito descontando o valor pendente, bloqueando o valor total após os três meses de atraso. A proposta foi colocada em votação e aprovada por maioria. Vicente colocou a importância de não tratar dos assuntos do sindicato no e-mail corporativo, pedindo as seções que repassem os e-mails dos filiados para a DN, o que foi acatado pela plenária. Afirmou a importâncias das decisões tomadas pelo coletivo da Direção Nacional e/ou pela Plenária Nacional e que estas não podem ser barradas pelo diretor financeiro de forma individual, sendo acatada pela por 32 votos favoráveis, 4 contra e duas abstenções. Em seguida, o presidente do sinpaf passou para a discussão do imposto sindical, conforme encaminhado pela plenária regional nordeste. Informou que o recolhimento é dado a partir do registro do trabalhador na empresa. Vicente apresentou a proposta de devolução integral do imposto sindical para os filiados do valor que é destinado ao sindicato. A proposta foi aprovada por todos delegados com apenas um voto contrário. Os recursos deverão ser repassados para as seções sindicais, que devolveram aos seus sindicalizados. Mauro colocou a questão de que muitos trabalhadores da Embrapa pagam outros sindicatos de outras categorias com valores que não corresponde a um dia de trabalho e exigiu que o SINPAF denuncie a Embrapa por essa prática, sendo aprovada por 39 votos a favor, 2 contrários e uma abstenção. Em seguida a mesa passou para o tema DIR, Orlando fez o encaminhamento que fosse feito um seminário separado para tratar o assunto e sugeriu a criação de um grupo de trabalho para tratar desse tema. A mesa encaminhou a proposta do Orlando, incluindo ainda mais um dia para tratar do tema Embrapatec.

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

22 Of. de Res. de Pessoas Jurídicas
de 1994, cópia microfilmada
sob o nº 000082923 em 03/06/2013.

Foi aprovada a criação desse grupo de trabalho compostos pelos companheiros Otto (Sede), Lucas (Cerrados), Orlando (Cruz da Almas) e mais um indicado pela DN, e foi aprovado também a realização de dois dias de seminário para tratar dos temas: DIR e Embrapatec. Em seguida a mesa passou para as moções. Segue abaixo todas as moções aprovadas, com destaque as moções de repúdio aos diretores administrativos e jurídico, por sua clara aliança com os patrões e tentativa de fragilizar a luta dos trabalhadores. As moções apreciadas foram: 1. Moção de Repúdio com face da CIA Votorantim que demitiu, injustificadamente, o companheiro Guilherme Staico, conselheiro fiscal do Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora. A mesma Moção foi aprovada na 17ª Plenária Sudeste, no Rio de Janeiro. Esperamos que seja ratificada na 16ª Plenária Nacional. Proposta por Neio Lúcio Ramos – SS Gado de Leite. Aprovada por unanimidade. 2. Repúdio a sobre carga de trabalho imposta aos trabalhadores da Embrapa devido à falta de pessoal. Luta pelo aumento na quantidade de vagas, principalmente para nas unidades novas. 3. Moção de parabéns a mesa pelo brilhante atuação na condução da Plenária Nacional. Proposta por Sr. Roberto Parker - Seção sindical Embrapa Sede. Aprovada por Unanimidade. 4. Moção de repúdio ao diretor administrativo e financeiro do sinpaf nacional, Elias Moura Reis, pela tentativa de cercear as ações do SINPAF através da sua pasta recusando-se ao pagamento de diárias a dirigentes, pagamento de ações nas conduções de luta do ACT e nas ações de reestruturação do SINPAF. Proposta pelo Sr. Geraldo Pacheco. Aprovada com 36 votos a favor, 4 contra, 1 abstenção. 5. Moção de apoio a decisão de 15ª Plenária que expulsou e repudiou os atos dos diretores Mário, Anderson e Elias que aliado com a Empresa tentou prejudicar as ações do SINPAF e seus filiados. Proposta pelo Sr. Geraldo Pacheco. Aprovada com 34 votos a favor, 6 contra, 1 abstenção. 6. Moção de Apoio dos atos praticados pelo Presidente Nacional do SINPAF, Vicente Almeida durante a sua gestão, os quais foram praticados conforme deliberação colegiada tomadas pelas instâncias do Sindicato e de acordo com os interesses da Classe representada pela Instituição Sindical. Proposta apresentada pelo Sr. Roberto Parker SS Embrapa Sede – Aprovada por unanimidade. 7. Moção de Repúdio aos atos de travamento administrativo e financeiro praticados pelo Senhor Elias Moura Reis e dos atos de judicialização de denúncias objetivando a destituição do Presidente, sem que estas fossem apresentadas no foro estatutariamente competente: ajuizada pela Seção Sindical Embrapa Petrolina. Proposta pelo Sr. Roberto Parker da Seção Sindical Embrapa Sede. Aprovada por unanimidade. 8. Os trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário, reunidos na XVI Plenária Nacional do SINPAF – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário, em Brasília – DF, repudiam as iniciativas para derrubar o projeto de lei do Senador Paulo Paim, que trata sobre a DESAPOSENTADORIA, já aprovada em caráter terminativo na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, iniciativa essa que está sendo apontada para a base do governo no Senado. Caso essa ação se concretize, será considerada como traição à classe trabalhadora, que deixará de reconhecer esses parlamentares como seus representantes políticas nas eleições de 2014. Nos assuntos gerais, o Sr. Lucas da seção sindical Embrapa cerrados falou da retenção de recurso para a Seção Sindical Cerrados, pediu que não haja travamento dos repasse pelo diretor administrativo, Elias Moura Reis, e exigiu que os repasse para a Seção de Cerrados fossem feitos imediatamente. A mesa encaminhou para

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

a votação a proposta de que todas as decisões financeiras administrativas tomada pelos diretores que estão liberados e residentes em Brasília, feitas com base regular, sejam imediatamente acatadas e cumpridas pelo Diretor administrativo sob pena de responsabilidade civil e criminal. A proposta foi aprovada com 31 votos a favor, 1 contra e 2 abstenções. Para o fechamento o presidente do SINPAF pediu que a oposição discuta política, e não o denunciamento e a judicialização da luta dos trabalhadores. Vicente falou da necessidade de convocar assembleia de base nas sessões sindicais cujo alguns presidentes de seções, após a plenária regional nordeste, usaram e-mail corporativos para atacar o sinpaf e seus diretores com apoio de gestores das empresas. Informou que as bases dessas seções não foram consultadas previamente e as mesma tem o direito ao contraditório e conhecer a verdade e os interesses por trás das denúncias. A proposta de convocação das assembleias pela plenária nacional foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida foi informado a plenária que o Presidente Nacional do SINPAF e o SINPAF nacional foi notificado judicialmente por uma ação promovida pela seção sindical Embrapa petrolina pedido a destituição do cargo de presidente nacional do SINPAF, Vicente Almeida. O representante da seção sindical Embrapa petrolina Cicero Lio do Nascimento, com liberação sindical presente na plenária nacional foi instado pelos delegados presentes a prestar esclarecimentos sobre a ação. O mesmo disse não ter conhecimento sobre a ação na base de Petrolina. Que, sendo ele, a base não foi convocada em assembleia para deliberar sobre isso. Que não aconteceu assembleia para deliberar tal tema. Cícero disse ainda que ocorreu apenas uma reunião de diretoria e a pauta era as ações de insalubridade. Citou duas realidades diferente, uma ao presidente da Seção Sindical Embrapa Sede e outra em relação aos presidentes. Na reunião que aconteceu, alegaram que Parker recebia benefícios pela Embrapa e pelo SINPAF. Segundo Cícero, nessa reunião não se falou nada sobre a destituição da DN, nem do Presidente. Vicente esclareceu que o presidente da seção sindical sede não recebia em duplicado e que a decisão de cobrir os ônus para liberação sindical, conforme art. 100 do estatuto do SINPAF foi da plenária nacional de 2012, sendo portanto um ato estatutário e em defesa da liberdade e autonomia sindical, não impondo ao eleito representante sindical e sua família condições inaceitável de perdas financeiras para o exercício do mandato. Feitos os esclarecimentos, entendeu-se que a referida ação da seção sindical petrolina é desprovida de legitimidade e de legalidade e encaminhou-se a proposta pelo referendo do pagamento dos ônus advindos da liberação sindical de todos os dirigentes liberados integralmente, e o repúdio a referida ação, com a convocação de plenárias nas bases na seção sindical Embrapa Petrolina para esclarecimento do tema. A proposta foi aprovada por todos os delegados presentes com apenas 2 abstenções. Encerrando a plenária num clima de tranquilidade e normalidade, o presidente do SINPAF Vicente Almeida agradeceu a presença de todos os delegados e delegadas presentes e desejou um bom retorno a todos, encerrando às 20h45min do dia 27 de abril de 2013. Assinam a presente ata o Sr. Secretário da mesa Sr Mauro Nolasco e o presidente da plenária Sr Vicente Almeida.

SDS - Bl. J - nº 38 - S/lojas 12/15 - Ed. Boulevard Center - CEP 70391-900 - Brasília - DF

Tel.: 0**61 2101 0966 - Fax: 0**61 21010990 - Email: sinpaf@sinpaf.org.br

Home Page: <http://www.sinpaf.org.br>

20. DETICHO DE REG. DE PESSOAS JURIDICAS
CNS 504 BL A LOJAS 07/08 - Ass Sul
045111477 011 01 0217 0900
Representado e registrado sob nº20000829231
Anotado a margem do registro nº20000016911
Livro nº 701/a em 03/06/2013.
Selo Digital: TDFFT20130220258061RYET
Para consultar o selo, acesse
www.tfdft.jus.br